DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 24/09/2018 | Edição: 184 | Seção: 1 | Página: 95

Órgão: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria de Gestão

PORTARIA Nº 9.489, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018

A SECRETÁRIA-ADJUNTA DE GESTÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, no uso da competência delegada pela Portaria SEGES nº 2.091, de 1º de março de 2018, e considerando o disposto no art. art.13, V, "a", do Anexo I ao Decreto nº 9.035, de 20 de abril de 2017, e no art. 11, § 2º, da Portaria SEGES nº 9.488, 21 de setembro de 2018, resolve:

Art. 1º Fica estabelecido o quantitativo de 10 (dez) vagas destinadas ao Programa de Capacitação de Longa Duração (PCLD) dos servidores da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental referente ao ano de 2019, sendo as mesmas distribuídas da seguinte forma:

I - para a modalidade de Mestrado, fica fixado o número de 3 (três) vagas para o primeiro semestre e 3 (três) vagas para o segundo semestre; e

II - para a modalidade de Doutorado, fica fixado o número de 2 (duas) vagas para o primeiro semestre e 2 (duas) vagas para o segundo semestre.

Art. 2º Para efeito de análise dos pleitos de afastamento serão consideradas áreas de interesse temas relacionados ao ciclo de políticas públicas e à gestão governamental na Administração Pública Federal.

Art. 3º Os Projetos de Pesquisa receberão pontuação 10 (dez) no critério A2, conforme os critérios de seleção e classificação definidos no Anexo a esta Portaria, quando se enquadrarem nas seguintes áreas de interesse prioritárias:

I - governança e novos arranjos organizacionais na Administração Pública;

II - desburocratização, inovação e transformação digital na gestão pública;

III - avaliação da gestão e das políticas públicas;

IV - melhoria da qualidade do gasto;

V - novas estratégias de gestão de pessoas para uma administração pública de alto desempenho;

VI - inovação no modelo de contratação da administração pública;

VII - impactos de mudanças demográficas e diversidade populacional sobre políticas públicas;

VII - economia do setor público: atração de investimentos e modelos alternativos de implementação e financiamento de serviços públicos;

IX - estratégias para diversidade na ocupação de cargos na alta administração;

X - capacidades estatais dos entes federados e seu impacto na implementação de políticas públicas federais;

XI - desenvolvimento econômico e desigualdade;

XII - políticas para minorias.

§1º Os projetos que não se enquadrarem nas áreas prioritárias receberão, no máximo, pontuação 7 (sete) no quesito A2.

§2º Caberá ao Comitê Consultivo da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental analisar a oportunidade e a conveniência para a Administração Pública Federal dos projetos de pesquisa apresentados pelos candidatos, avaliando o objeto a ser investigado, as competências a serem desenvolvidas e o potencial de aplicabilidade do estudo.

Art. 4º O interessado deve solicitar a inscrição em processo seletivo para afastamento para PCLD junto ao Órgão Supervisor da Carreira nos seguintes prazos:

I - até 7 de outubro de 2018, para curso com início no primeiro semestre de 2019; e

II - até 24 de março de 2019, para curso com início no segundo semestre de 2019.

§ 1º A documentação de que trata o art. 5º da Portaria SEGES nº 9.488, de 21 de setembro de 2018, deverá ser encaminhada utilizando-se o sistema eletrônico de peticionamento, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, mediante requerimento específico, até as 23 horas e 59 minutos da data especificada no caput.

§ 2º O servidor deverá anexar todos os documentos previstos no art. 5º da Portaria SEGES nº 9.488, de 2018, em formato digitalizado ".pdf", atendendo aos requisitos exigidos pelo sistema eletrônico.

§ 3º As solicitações de inscrição no processo seletivo para afastamento PCLD relativas ao primeiro semestre de 2019 recebidas até a data de publicação desta Portaria somente serão consideradas se os documentos apresentados atenderem aos requisitos previstos na Portaria SEGES nº 9.488, de 2018.

Art. 5º Os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 70% dos pontos possíveis no bloco referente ao "Projeto de Pesquisa e Exposição de Motivos" serão automaticamente desclassificados.

Art. 6º Os critérios a serem analisados no processo seletivo encontram-se no Anexo a esta Portaria.

Art. 7º As análises dos projetos de pesquisa, bem como os processos seletivos serão distintos para cada uma das modalidades, de Mestrado e de Doutorado.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALINE RIBEIRO DANTAS DE TEIXEIRA SOARES

ANEXO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO APLICADOS AO PROCESSO SELETIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE EPPGG EM PCLD

Os candidatos a participar do Programa de Capacitação de Longa Duração (PCLD) serão classificados em uma escala de 0 a 100 pontos divididos em dois blocos, referentes à trajetória profissional e ao projeto de pesquisa, de acordo com a equação abaixo:

$$PF = ((TP \times 0,3) + (PP \times 0,7))$$

Onde:

PF = Pontuação Final

TP = Trajetória Profissional, em uma escala de 0 a 100 pontos

PP = Projeto de Pesquisa e Exposição de Motivos, em uma escala de 0 a 100 pontos

Bloco 1: Trajetória profissional

$$TP = (5 \times (TE / (1 + TA)))$$

Onde:

TP = Trajetória Profissional, em uma escala de 0 a 100 pontos;

TE = tempo de efetivo exercício na carreira (em anos e meses, com máximo = 20 anos);

TA = tempo de afastamentos anteriores da carreira para pós-graduação (em anos e meses);

e TP é menor ou igual a 100.

Bloco 2: Projeto de Pesquisa e Exposição de Motivos

$$PP = \text{Média de } (A + (2,0 \times B) + (0,9 \times C) + (1,5 \times D) + (0,8 \times E))$$

Média aritmética da pontuação total atribuída por cada integrante do Comitê aos quatro quesitos de análise, onde:

A = Tema e problema de pesquisa: três critérios pontuados numa escala de 0 a 10, cada um, com peso 1,0;

B = Objetivos: um critério pontuado numa escala de 0 a 10 com peso 2,0;

C = Geração de valor público, aplicabilidade e reprodutibilidade: três critérios pontuados numa escala de 0 a 10 com peso 0,9; e

D = Competências a serem desenvolvidas: um critério pontuado numa escala de 0 a 10, com peso 1,5;

E= Coerência interna do projeto e metodologia: um critério pontuado numa escala de 0 a 10, com peso 0,8;

e PP é menor ou igual a 100.

CRITÉRIOS DE DESEMPATE NA ÚLTIMA VAGA

1º - não ter se afastado anteriormente para PCLD; e

2º - maior pontuação na avaliação do projeto de pesquisa.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Pontue de 0 a 10, na ficha de análise, ao lado de cada critério, a fim de indicar o resultado da análise do projeto e da exposição de motivos, de acordo com a seguinte escala:

0 - Não atende minimamente ao esperado.

10 - Atende plenamente ao esperado.

QUESITO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	Justifique, se pontuação for ≤ 5	TOTAL
A. Tema e Problema de Pesquisa - até 30 pontos.	A1. Quão claras estão as proposições do tema e do problema a ser pesquisado? (peso 1,0)			
	A2. O tema proposto se enquadra nas áreas de interesse estabelecidas nesta Portaria? (peso 1,0)			
	A3. Quão relevante é o problema de pesquisa proposto para a administração pública federal? (peso 1,0)			
B. Objetivos - até 20 pontos.	B1. Quão factíveis e coerentes com o tema e o problema de pesquisa são os objetivos? (peso 2,0)			
C. Geração de valor público, aplicabilidade e reprodutibilidade - até 27 pontos.	C1. Qual o grau de relevância da pesquisa para a Administração Pública Federal? (peso 0,9)			
	C2. Qual a aplicabilidade da pesquisa para a Administração Pública Federal? (peso 0,9)			
	C3. Até que ponto o tema, o problema e a abordagem propostos evidenciam uma estratégia clara visando a gerar valor público? (peso 0,9)			
D. Competências a serem desenvolvidas - até 15 pontos.	D1. Como as competências a serem desenvolvidas acrescentam ou aperfeiçoam as competências inerentes ao cargo de EPPGG e sua atuação na Administração Pública Federal? (peso 1,5)			
E. Coerência interna do projeto e metodologia - até 8 pontos.	E1. Quão correta está a redação do projeto, particularmente quanto ao relacionamento entre suas partes, as referências bibliográficas e a adequação da metodologia? (peso 0,8)			
TOTAL GERAL DE PONTUAÇÃO				

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.